

**PROFESSOR,
ASSOCIE-SE À
APROPUC**

PUCViva

Nº 1048 - 06/11/2017

Jornal semanal da APROPUC e da AFAPUC

10/11

TRABALHADORES DE TODO PAÍS MOBILIZAM-SE MAIS UMA VEZ CONTRA AS REFORMAS

As centrais sindicais preparam para este dia 10/11 uma grande manifestação nacional: o Dia Nacional de Paralisações e Greves deve reunir os trabalhadores brasileiros em um protesto contra as reformas e o governo corrupto de Michel Temer.

Para a Conlutas, Central Sindical que está à frente do movimento, "os trabalhadores já demonstraram força e disposição para barrar as reformas e por para fora o governo Temer e os corruptos do Congresso. Somente este ano, foram realizadas grandes manifestações, como a Greve Geral que parou o país, no dia 28/4, e a ocupação de Brasília, no dia 24/5."

A mobilização de 10/11 tem como eixos centrais: Contra a Reforma Trabalhista; Pelo fim da Terceirização; Contra a Reforma

continua na próxima página

O que muda com a Reforma Trabalhista

Dia 11/11 entra em vigor a Reforma Trabalhista, aprovada pelo Congresso Nacional com farta distribuição de benesses para os deputados e senadores da base aliada. Ela deverá impactar sobremaneira a vida de cada trabalhador e, entre outras modificações:

✓ A Reforma permite que as empresas possam negociar diretamente com os trabalhadores, prevenindo, portanto, que os acordos diretos - chamados de coletivos - tenham força de lei, ficando acima, por exemplo, daquilo que a CLT pode ou não dizer. Existem 15 pontos onde a negociação coletiva, pode se sobrepor a CLT, como a jornada de trabalho, o grau de insalubri-

dade e o registro de horas. O que a lei não especifica é as dificuldades concretas que um trabalhador tem para negociar diretamente com o patrão;

✓ O contrato de trabalho poderá ser extinto de comum acordo, com pagamento de metade do aviso prévio e metade da multa de 40% sobre o saldo do FGTS;

✓ É permitido o trabalho de mulheres grávidas em ambientes considerados insalubres, desde que a empresa apresente atestado médico que garanta que não há risco ao bebê nem à mãe;

✓ Atualmente, a duração da jornada de trabalho é limitada pela Constituição Federal em 8 horas diárias e 44 horas semanais. Com as alterações da Re-

forma Trabalhista, a única limitação será do total de 220 horas por mês;

✓ A Reforma Trabalhista possibilita que a negociação coletiva divida ainda mais o período de férias. Será possível seu parcelamento em até três vezes;

✓ Atualmente, a duração da jornada de trabalho é limitada pela Constituição Federal em 8 horas diárias e 44 horas semanais. O projeto estabelece a possibilidade de jornada de 12 de trabalho diárias, chegando ao absurdo de 60 horas semanais. Além disso, o tempo de intervalo ou almoço, durante a jornada, pode ser reduzido para 30 minutos. O trabalhador não terá mais direito a hora extra.

**ABAIXO O GOVERNO TEMER!
DERRUBAR A REFORMA DA PREVIDÊNCIA!
REVOGAR A REFORMA TRABALHISTA
E A TERCEIRIZAÇÃO!
RETOMAR A GREVE GERAL!**

FUNCIONÁRIO
Fortaleça sua entidade!

**Associe-se
à AFAPUC**

continuação da página anterior

da Previdência; Contra as privatizações e em defesa do patrimônio público; Por empregos de qualidade para todos e todas; Contra a desindustrialização e desnacionalização da indústria; Em apoio à luta dos servidores públicos; Pela unidade e fortalecimento das campanhas salariais em todo o país.

As manifestações ocorridas até agora, porém, ainda não demoveram o governo golpista e a sua base corrupta, que se alimenta fundamentalmente do dinheiro público, para tirar direitos e conquistas dos trabalhadores.

A data de 10/11 não foi escolhida ao acaso: no dia seguinte deverá entrar em vigor a Reforma Trabalhista aprovada pelo Congresso, que usurpa uma série de conquistas da classe trabalhadora brasileira (veja matéria sobre as principais mudanças introduzidas pela reforma na capa desta edição).

As mobilizações deste mês apontam mais uma vez para a necessidade de uma nova Greve Geral, capaz de mudar os rumos da política econômica e social do país. A APROPUC e a AFAPUC participarão ativamente do movimento e estarão informando a toda a comunidade os encaminhamentos das manifestações na cidade de São Paulo.

Nota dos docentes de Serviço Social sobre a "ração para os pobres"

As/os docentes da graduação e da pós-graduação em Serviço Social da PUC-SP juntam-se ao grupo de pessoas e instituições que vêm se manifestando contra a proposta da Prefeitura de São Paulo de distribuir a chamada farinha, sob o pretexto de combater a fome. O produto, já denunciado como "ração para os pobres", seria derivado do processamento "de alimentos perto da data de vencimento" e, portanto, descartáveis, a serem doados por empresas em troca de isenção fiscal.

Repudiamos o tal farelo e defendemos uma Política de Segurança Alimen-

tar e Nutricional que, sob a responsabilidade dos governos federal, estadual e municipal, assegure o acesso universal à alimentação digna e de qualidade.

Docentes da Graduação e da Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-SP

Coletivo organiza Semana Preta na PUC-SP

O Coletivo NegraSô está organizando no campus Monte Alegre da PUC-SP o evento Semana Preta que discutirá uma série de temas ligados à luta contra o racismo e a atuação dos movimentos negros dentro e fora da PUC.

Abaixo divulgamos a relação dos debates desta semana.

06/11 **Resgate histórico do Movimento Negro na PUC-SP**
19h30

07/11 **Racismo estrutural e Neoliberalismo**
9h

08/11 **Audiência Pública no Tuca**
19h30

09/11 **Produção Preta**
9h

10/11 **Estado de Exceção**
19h30

Todos os eventos, com exceção da audiência pública no Tuca, deverão acontecer no Pátio da Cruz. Em caso de chuva os eventos deverão ser transferidos para auditórios no Prédio Novo.

MOVIMENTOS SOCIAIS

Povo Sem Medo realiza marcha de 23 quilômetros

Os moradores da ocupação Povo Sem Medo de São Bernardo do Campo realizaram na terça-feira, 31/11, uma passeata que saiu do terreno ocupado por 8 mil famílias e foi até o Palácio dos Bandeirantes. O objetivo da marcha, que reuniu mais de 10 mil pessoas, foi cobrar do governador Geraldo Alckmin (PSDB) a desapropriação do terreno ocupado desde o início de setembro para construção de moradias populares. O percurso da manifestação é de aproximadamente 23 quilômetros.

O movimento luta pela construção de moradias populares em terrenos da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) já destinados para fins sociais, assim como a manutenção do programa Casa Paulista. Outros atos já foram realizados na prefeitura de São Bernardo e na sede da construtora MZM, dona do terreno ocupado em São Bernardo. A empresa tem uma dívida de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) de cerca de R\$ 500 mil relativa à área ocupada, segundo o movimento.

SHOW PROIBIDO

No dia anterior, 30/11, a juíza Ida Inês Del Cid proibiu um show de Caetano Veloso que seria realizado em solidariedade aos sem teto que participam da ocupação. De acordo com a decisão, caso o show, marcado para as 19h, acontecesse, a multa seria de R\$ 500 mil, sendo "deferida ordem policial, caso necessário". Para interditar a apresentação, a juíza alegou que o local "não possui estrutura a suportar show, mormente para artistas da envergadura de Caetano Veloso".

Vinda de Judith Butler provoca protestos de movimentos reacionários

A participação da filósofa americana Judith Butler em um seminário em São Paulo vem causando uma onda de protestos de movimentos conservadores e ataques no site do Sesc Pompeia. A onda de intransigência que vem caracterizando as manifestações da direita raivosa mais uma vez se manifesta contra a filósofa que é uma das maiores autoridades em identidade de gênero.

No Sesc ela não deverá falar sobre a questão de gênero, mas participar do ciclo de palestras "Os Fins da Democracia" e para o lançamento de seu novo livro "Caminhos divergentes - judaicidade e crítica do sionismo".

No Facebook, principalmente, a página do Sesc recebeu inúmeras avalia-

ções negativas e muitos comentários criticando a escolha da filósofa para o evento. "O Brasil decente não é a favor dessa ideologia de gênero", escreveu um usuário. Uma petição online, com mais de 163 mil assinaturas até o mo-

mento, também pede o cancelamento das palestras de Judith.

Judith deveria fazer uma palestra na PUC-SP, mas por motivos técnicos o evento foi transferido para a Unifesp e acontece no dia 6/11, às 19hs.

Suicídio de doutorando expõe problemas sobre esquemas de pós

Há dois meses um doutorando do Instituto de Biômédicas da USP suicidou-se e entre os relatos que justificavam o seu ato estavam as dificuldades para conclusão de seu doutorado. Seus colegas também contaram que tais dificuldades eram constantemente relatadas pelo aluno para justificar sua depressão.

Prazos exíguos, baixos

valores e atrasos nas bolsas, quase sempre provocam transtornos na vida dos estudantes de pós. Por diversas vezes também a APRO-PUC chamou a atenção para os critérios esdrúxulos das agências financiadoras que enxergam unicamente os aspectos qualitativos, exigindo do aluno um conhecimento supérfluo e descolado de sua realidade.

**Em Brasília
campanha pede
justiça para
Thiaguinho**

Em outubro de 2016 Thiago Soares, o Thiaguinho, foi abordado e agredido pela PM na saída do Parque da Cidade, em Brasília. Permaneceu internado no Hospital de Base e morreu após 15 dias.

Passado um ano não há respostas dos reais motivos da morte de Thiago. Amigos e familiares do jovem estão agora empenhados em uma luta para que o Estado e a sociedade civil esclareçam os reais motivos de sua morte, o que aconteceu de fato nas duas horas em que Thiago foi abordado e levado até a delegacia. Assim foi lançada a campanha #justicaparaothiaguinho que pretende mobilizar a todos para que a ação policial seja esclarecida.

Abaixo assinado lança o movimento Fica Oficina

A Associação de Teatro Oficina lançou um abaixo-assinado na Internet para tentar impedir que sejam construídas duas torres de apartamentos pelo empresário Silvio Santos ao lado do Teatro Oficina, no bairro do Bixiga.

O texto pede que os intelectuais se mobilizem pedindo um veto ao assassinato cultural da obra de arte Teatro Oficina, projetado por Lina Bo Bardi e Edson Elito, e de seu entorno tombado. As adesões ao abaixo-assinado podem ser feitas através do endereço eletrônico <http://bit.ly/2zXQqEg>

ROLA NA RAMPA

Debate na APROPUC discute Utopia em Bloch e Marcuse

Aconteceu no último dia 30/10 na APROPUC o Seminário "Utopia em Bloch e Marcuse", uma realização do Grupo de Estudos Filosofia Política Contemporânea, com a coordenação do professor Antonio Valverde. A mesa que realizou os debates foi composta pelo professor Anderson Esteves e pelo professor Hudson Mandotti.

O evento teve início com a fala do professor Anderson Esteves, que explanou sobre novas formas de controle não tradicionais. Para Herbert

Marcuse esses controles bloqueiam a expectativa de efetivação da Utopia ou do Projeto Emancipatório.

O palestrante também discorreu sobre o avanço das tecnologias e dos gadgets, cujo mecanismo fundamental encaminha para que as pessoas se sintam obrigadas a trocar o objeto sempre que uma versão é lançada no mercado, sob pena de não mais se sentirem parte da sociedade, excluídas, por não possuírem o aparelho.

Já o professor Doutorando Hudson Mandotti completou a fala do colega de

mesa explanado sobre a perspectiva de que a esperança não só se esgota no seu sentido, mas até mesmo no sentido prático, pois nos primeiros ensaios, Bloch pensa em uma esperança cuja força teria que mudar o rumo histórico, e ele usa duas expressões importantes, a ideia do que esta por vir e aquilo que está em curso.

Segundo o Professor, pensar nisso é pensar em uma esperança de maneira militante, que age no presente para antecipar elementos do futuro.

Direito e Discriminação de Gênero é tema de coletânea

Será lançada a primeira coletânea do Grupo de Pesquisa "Direito, Discriminação de Gênero e Igualdade" no dia 09/11 as 19h30 no Tucarena, onde acontecerá um Lançamento Debate com coordenação de Silvia Pimentel e organização de Beatriz Pereira e Mônica de Melo, precedido de intervenção artística com os tambores de Mbeji e leitura dramática de fragmentos de textos expressivos sobre a temática, por Mayara Norbin. O objetivo é que esse momento represente mais um marco do compromisso contra a discriminação e violência de gênero contra as mulheres. No dia do Lançamento o livro será vendido com desconto sobre o preço de capa e haverá, também sorteio de alguns exemplares para a plateia.

Nemos comemora 30 anos de existência

Vai acontecer no próximo dia 07/11 no auditório 134C o Nemos- 30 anos Colóquio "Movimentos sociais: lutas, aprendizados e desafios", A promoção é do Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Movimentos Sociais - NEMOS do Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social. A mesa de abertura fará uma homenagem à professora Maria Lucia Carvalho da Silva, assistente social, professora e fundadora do Nemos. O evento começa às 9h e termina às 17h e será aberto ao público.

Multimeios analisa Incentivos a Projetos Culturais

O Curso de Comunicação e Multimeios da PUC-SP, está organizando um debate sobre incentivos a projetos culturais e artísticos do Brasil. O objetivo do encontro é discutir sobre crowdfunding, meca-

nismos de viabilização de projetos culturais e o mercado artístico brasileiro, bem como as leis que o regem e como os artistas podem se resguardar. O debate acontecerá no auditório Paulo VI - bibliote-

ca da PUC/SP, no dia 07 de novembro de 2017, das 13hs às 16hs, e faz parte de um projeto da disciplina "Legislação para projetos culturais", ministrada pelo professor Rodrigo Priolli de Oliveira Filho.

Continua a exposição de artistas no Saguão da Biblioteca

Pela 6ª vez o multiartista Augustinho das Neves volta com sua exposição ao saguão da biblioteca da PUC-SP, no campus Perdizes, entre 30/10 e 10/11. Desta vez trazendo obras dos artistas Laudio Lima, Maura Nutuverria, Isabel Bernardes, Marco Salomão, Heloisa Guiotti, Denildes Moraes, Claudia Gianinni, José Antonio Gomes, Odair Franço, Ismar Marques, Carlos Siqueira, Luiza Siqueira, Isabel, Adriana e Risolina, Nelson d'angelo, Daniel Farina Rocha, Fernando Gomes Andre Barmy, Paulo, Henrique Mengardo, Valmir Quinto e Luiz Carlos de Oliveira Qua-

gliotti. A exposição apresentará trabalhos em telas em óleo e acrílico, marchetaria, aero modelos, tecidos artesanais, tear manual, arte em couro, madeira e pedras preciosas e semipreciosas, arte em camiseta, grafite e animação, luminárias em madeira, acrílico e bagaço de cana, bolsas em tecidos, cintos e pulseiras em couro, tambores (alfaia) marchetados, entre outros. A curadoria da mostra fica sob a responsabilidade de Augustinho das Neves, Luiz Carlos de Oliveira Quagliotti - o Bili da APROPUC - e Fernando Tadeu (PUC-SP), com o apoio da Grafica Print Express.

Seminário revê Mídia Política e Eleições

Durante os dias 8 e 10 de novembro acontecerá o Seminário de Ciências Sociais da PUC-SP, intitulado "IV Mídia Política e Eleições" sobre Crise, Representatividade e Política. A programação conta com Minicursos, Grupos de Trabalho, Conferências e Lançamento de Livros. A promoção do Seminário é do Núcleo de Estudos em Arte, Mídia e Política (Neamp), do Programa de Pós em Ciências Sociais e a programação completa do evento pode ser encontrada em <http://www.pucsp.br/neamp/>